

# Resultados 3º Trimestre

SAFRA 2023/2024

08 FEVEREIRO DE 2024

## Lucro Caixa soma R\$ 167,9 milhões no 3T24

**EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 703,8 milhões no 3T24** (-9,2%), com margem EBITDA Ajustado de 43,7%, e **R\$ 1.916,1 milhões no 9M24** (-21,4%) com margem de 42,6%. A performance no trimestre e acumulada deve-se i) aos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados por maiores preços e volumes de açúcar, e ii) ao aumento de custos no 3T24 (+7,2%), decorrente da extensão do período de moagem até dezembro.

**EBIT Ajustado** somou **R\$ 250,3 milhões** (-29,9% vs 3T23), com margem de 15,6%, no 3T24. Na safra o indicador acumulou **R\$ 763,8 milhões** (-38,5% vs 9M23).

**Lucro líquido de R\$ 210,6 milhões** no 3T24 (-51,0%) devido, principalmente, ao reconhecimento antecipado do Precatório da Copersucar de 2023. No 9M24 o Lucro Líquido acumulou **R\$ 848,9 milhões** (-1,7%).

**Índice de Alavancagem** equivalente a **1,66x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 3T24.

Em 31 de dezembro de 2023 as **fixações de preço de açúcar para a safra 23/24** totalizavam **~386 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.608/ton**. Para a **safra 24/25** estavam fixadas, na mesma data, cerca de **~503 mil toneladas de açúcar a ~R\$ 2.694/ton**.

## Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.609.291	1.536.691	1.534.656	4,7%	4,9%	4.499.291	4.826.743	-6,8%
EBITDA Ajustado	703.845	654.958	774.994	7,5%	-9,2%	1.916.065	2.438.401	-21,4%
Margem EBITDA Ajustada	43,7%	42,6%	50,5%	1,1 p.p	-6,8 p.p	42,6%	50,5%	-7,9 p.p
EBIT Ajustado	250.318	297.894	357.232	-16,0%	-29,9%	763.790	1.241.284	-38,5%
Margem EBIT Ajustada	15,6%	19,4%	23,3%	-3,8 p.p	-7,7 p.p	17,0%	25,7%	-8,7 p.p
Lucro Líquido	210.635	445.779	429.692	-52,7%	-51,0%	848.997	863.867	-1,7%
Lucro Caixa	167.903	400.217	405.812	-58,0%	-58,6%	692.830	950.810	-27,1%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,66 x	1,51 x	1,24 x	10,1%	34,2%	1,66 x	1,24 x	34,2%

<sup>1</sup>- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários  
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

**SMTO3:** R\$ 29,31 por ação

**Valor de Mercado:** R\$ 10,4 bilhões

\*Em 28 de dezembro de 2023

### Teleconferência dos Resultados

09 de Fevereiro de 2024 (Sexta-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3301-3000

13h00 no horário de Nova York +1 866 866-2673

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

#### Ajustes na Demonstração de Resultados do 3T24 e 9M24

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	3T24			9M24			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.592.401</b>	<b>16.890</b>	<b>1.609.291</b>	<b>4.469.977</b>	<b>29.314</b>	<b>4.499.291</b>	
Vencimento de Dívida (Hedge)		13.384			19.957		Despesas financeiras referentes à variação cambial de <i>hedge accounting</i>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		1.582			8.800		
Resultados de Negócios Imobiliários		1.924			557		O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(1.252.450)</b>	<b>15.784</b>	<b>(1.236.666)</b>	<b>(3.137.047)</b>	<b>(220.815)</b>	<b>(3.357.862)</b>	
Ativos Biológicos		62.654			(94.367)		Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 foram excluídos do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(46.871)			(126.448)		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>339.951</b>	<b>32.674</b>	<b>372.625</b>	<b>1.332.930</b>	<b>(191.501)</b>	<b>1.141.429</b>	
<b>Despesas Operacionais e Outras Receitas</b>	<b>(106.295)</b>	<b>(16.011)</b>	<b>(122.306)</b>	<b>139.060</b>	<b>(516.699)</b>	<b>(377.639)</b>	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		(12.595)			666		Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.241)			(6.151)		
Amortização dos contratos de Energia - PPA		(1.582)			(8.800)		
Direitos Coopersucar		-			(502.834)		A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Coopersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		407			420		
<b>EBIT</b>	<b>233.656</b>	<b>16.662</b>	<b>250.318</b>	<b>1.471.990</b>	<b>(708.200)</b>	<b>763.790</b>	
Depreciação e amortização	543.713	(90.186)	453.527	1.383.474	(231.199)	1.152.275	
<b>EBITDA</b>	<b>777.369</b>	<b>(73.524)</b>	<b>703.845</b>	<b>2.855.464</b>	<b>(939.399)</b>	<b>1.916.065</b>	
Capex de Manutenção	(464.392)	-	(464.392)	(1.159.851)	-	(1.159.851)	
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>312.977</b>	<b>(73.524)</b>	<b>239.454</b>	<b>1.695.613</b>	<b>(939.399)</b>	<b>756.214</b>	

#### Ajustes no Patrimônio Líquido do 3T24:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2023 foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 141,9 milhões.

#### Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

#### Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T24 e 9M24:

Em milhares de Reais

Resultados	3T24			9M24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.609.291</b>	<b>-</b>	<b>1.609.291</b>	<b>4.499.291</b>	<b>-</b>	<b>4.499.291</b>
Custo do Produto Vendido	(1.299.321)	46.871	(1.252.450)	(3.263.495)	126.448	(3.137.047)
(-) Pagamento dos arrendamentos		136.309			356.011	
(+) Amortização do direito-de-Usó		(89.439)			(229.563)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>309.970</b>	<b>46.871</b>	<b>356.841</b>	<b>1.235.795</b>	<b>126.448</b>	<b>1.362.244</b>
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(107.470)	(407)	(107.877)	130.680	(420)	130.260
(-) Pagamento dos arrendamentos		340			1.216	
(+) Amortização do direito-de-usó		(747)			(1.637)	
<b>Lucro Op. Antes Result. Financeiro</b>	<b>202.500</b>	<b>46.464</b>	<b>248.964</b>	<b>1.366.476</b>	<b>126.028</b>	<b>1.492.504</b>
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(88.607)	(66.523)	(155.130)	(361.627)	(241.806)	(603.433)
AVP Arrendamento		(66.523)			(241.806)	
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>113.893</b>	<b>(20.059)</b>	<b>93.834</b>	<b>1.004.849</b>	<b>(115.778)</b>	<b>889.071</b>
Imposto de Renda	109.981	6.820	116.801	(79.439)	39.365	(40.074)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>223.874</b>	<b>(13.239)</b>	<b>210.635</b>	<b>925.411</b>	<b>(76.414)</b>	<b>848.997</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>640.719</b>	<b>136.650</b>	<b>777.369</b>	<b>2.498.237</b>	<b>357.227</b>	<b>2.855.464</b>
Pagamento dos arrendamentos	-	(136.650)	(136.650)	-	(357.227)	(357.227)
Demais ajustes	63.126	-	63.126	(582.172)	-	(582.172)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>703.845</b>	<b>-</b>	<b>703.845</b>	<b>1.916.065</b>	<b>-</b>	<b>1.916.065</b>

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários  
Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

<sup>1</sup>Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

#### Destaques Operacionais

	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Dados Operacionais</b>			
<b>ATR Produzido (mil tons)</b>	<b>3.381,7</b>	<b>2.803,5</b>	<b>20,6%</b>
Cana-de-açúcar	3.155,1	2.803,5	12,5%
Milho	226,6	-	n.m.
<b>Agrícola - Cana de Açúcar</b>			
Cana processada (mil tons)	23.067,0	20.024,1	15,2%
Própria	15.985,0	13.964,4	14,5%
Terceiros	7.082,0	6.059,7	16,9%
Produtividade no Período (ton/ha)	84,8	71,2	19,2%
ATR Médio (kg/ton)	136,8	140,1	-2,4%
<b>Milho Processado (mil tons)</b>	<b>332,7</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>Dados de produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.468,3	1.206,1	21,7%
Etanol (mil m³)	1.080,0	898,9	20,1%
Cana-de-açúcar	948,0	898,9	5,5%
Milho	132,0	-	n.m.
Energia Exportada (mil MWh)	690,5	732,7	-5,8%
DDGS (mil tons)	85,8	-	n.m.
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	45% - 55%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%		

Até 31 de dezembro de 2023 a Companhia processou aproximadamente 23,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período da safra 22/23, reflexo da melhora de produtividade (+19,2% em toneladas de cana por hectare). O avanço operacional observado decorre: i) da normalização das condições climáticas entre outubro de 2022 e setembro de 2023, ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade e iii) dos investimentos, principalmente em tratamentos culturais, ocorridos nas safras anteriores.

O *ramp-up* operacional da planta de etanol de milho na Unidade Boa Vista (UBV), em Goiás, foi concluído no 3T24 e a fábrica atingiu sua plena capacidade de processamento, acumulando moagem de 332,7 mil toneladas até 31 de dezembro de 2023.

Na safra foram produzidas cerca de 1.468,3 mil toneladas de açúcar (+21,7%) e 948,0 mil metros cúbicos de etanol (+5,5%), reflexo da melhor produtividade da cana e mix mais açucareiro no período. O processamento de milho contribuiu com 132,0 mil m³ deste etanol, além de adicionais 85,8 mil toneladas de DDGS.

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, nos primeiros 9 meses da safra, um total de 3.381,7 mil tons de ATR (+20,6%), dos quais 3.155,1 mil tons (+12,5%) foram provenientes da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio apresentou queda de 2,4% devido ao prolongamento do período de colheita até dezembro e a maior ocorrência de chuvas durante a safra.

## Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>703.099</b>	<b>735.802</b>	<b>676.370</b>	<b>-4,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.020.818</b>	<b>2.301.048</b>	<b>-12,2%</b>
Açúcar	68.662	72.239	42.709	-5,0%	60,8%	192.280	136.967	40,4%
Etanol	475.889	476.392	534.095	-0,1%	-10,9%	1.334.382	1.698.843	-21,5%
Cana	396.844	401.988	534.095	-1,3%	-25,7%	1.112.270	1.698.843	-34,5%
Milho	79.045	74.404	-	6,2%	n.m.	222.112	-	n.m.
Energia Elétrica	57.739	68.617	49.923	-15,9%	15,7%	185.020	192.744	-4,0%
Levedura	13.956	18.646	8.189	-25,2%	70,4%	47.946	42.250	13,5%
DDGS	30.686	28.139	-	9,1%	n.m.	84.908	-	n.m.
CBIOS	25.722	5.554	9.107	n.m	182,4%	35.215	53.320	-34,0%
Outros	30.445	66.215	32.347	-54,0%	-5,9%	141.067	176.924	-20,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>906.192</b>	<b>800.889</b>	<b>858.286</b>	<b>13,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>2.478.473</b>	<b>2.525.695</b>	<b>-1,9%</b>
Açúcar	760.500	768.012	535.062	-1,0%	42,1%	2.243.637	1.522.711	47,3%
Etanol	145.692	28.338	319.338	n.m	-54,4%	226.524	990.959	-77,1%
Levedura	-	4.539	3.886	-100,0%	-100,0%	8.312	12.025	-30,9%
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>1.609.291</b>	<b>1.536.691</b>	<b>1.534.656</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.499.291</b>	<b>4.826.743</b>	<b>-6,8%</b>
Açúcar	829.162	840.251	577.771	-1,3%	43,5%	2.435.917	1.659.678	46,8%
Etanol	621.581	504.730	853.433	23,2%	-27,2%	1.560.906	2.689.802	-42,0%
Cana	542.536	430.326	853.433	26,1%	-36,4%	1.338.794	2.689.802	-50,2%
Milho	79.045	74.404	-	6,2%	n.m.	222.112	-	n.m.
Energia Elétrica	57.739	68.617	49.923	-15,9%	15,7%	185.020	192.744	-4,0%
Levedura	13.956	23.185	12.075	-39,8%	15,6%	56.258	54.275	3,7%
DDGS	30.686	28.139	-	9,1%	n.m.	84.908	-	n.m.
CBIOS	25.722	5.554	9.107	n.m	182,4%	35.215	53.320	-34,0%
Outros	30.445	66.215	32.347	-54,0%	-5,9%	141.067	176.924	-20,3%
<b>Receita Líquida - Cana</b>	<b>1.493.027</b>	<b>1.428.849</b>	<b>1.534.656</b>	<b>4,5%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>4.177.821</b>	<b>4.826.743</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Receita Líquida - Milho</b>	<b>116.264</b>	<b>107.842</b>	<b>-</b>	<b>7,8%</b>	<b>n.m.</b>	<b>321.470</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>

1 - Excluso efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

## Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 1.609,3 milhões no 3T24, uma expansão de 4,9% relativo ao 3T23, reflexo do melhor desempenho do açúcar, com melhores preços e maiores volumes, parcialmente compensado por menores preços e volumes de etanol comercializado. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 4.499,3 milhões, uma retração de 6,8% em relação a igual período da safra anterior, devido a i) dinâmica de preços e volumes de etanol que afetaram o 3T24, ii) venda de estoques de etanol no 1T23, distorcendo a base de comparação (aproximadamente 113,5 mil m<sup>3</sup> produzidos na safra 21/22), e iii) estratégia da comercialização do biocombustível no último trimestre da safra corrente, buscando uma melhor precificação.

Abaixo destaca-se o perfil da receita líquida por produto para 3T24 e 9M24 vis-à-vis igual período da Safra 22/23.

#### Açúcar – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



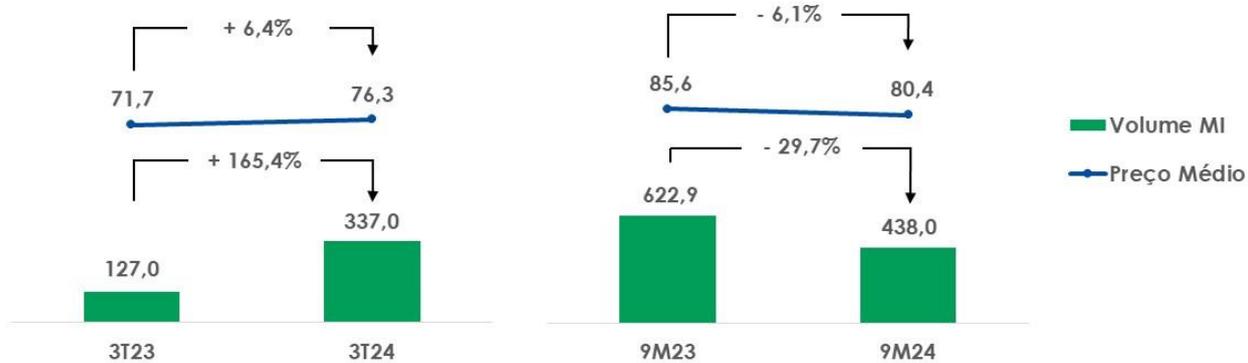
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 829,2 milhões no 3T24, um aumento de 43,5% frente a 3T23, decorrente de melhores preços (+23,1%) e maior volume (+16,6%) comercializados no período. No acumulado de nove meses da safra, a receita avançou 46,8% frente igual período da safra anterior, totalizando R\$ 2.435,9 milhões, motivado por maiores preços (+20,6%) e volumes (+21,7%).

#### Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou contração de 27,2% no 3T24 vis-à-vis 3T23 somando R\$ 621,6 milhões, reflexo dos menores preços (-23,6%) e volumes (-4,7%) comercializados no período. No 9M24, a receita do biocombustível totalizou R\$ 1.560,9 milhões (-42,0% vs 9M23) devido aos menores preços (-26,0%) e volumes de comercialização (-21,5%) no período.

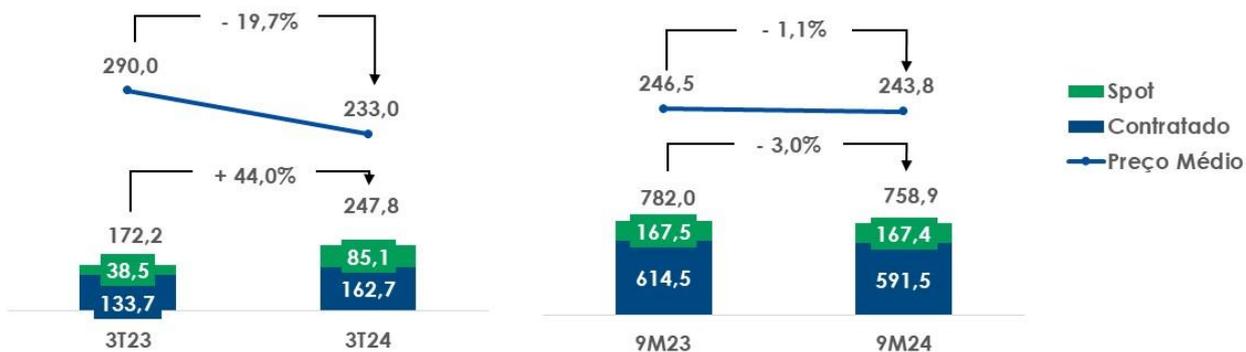
#### CBIOs – Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 3T24 foram comercializados cerca de 337,0 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 76,3/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado, o volume de comercialização totalizou aproximadamente 438,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 80,4/CBIO.

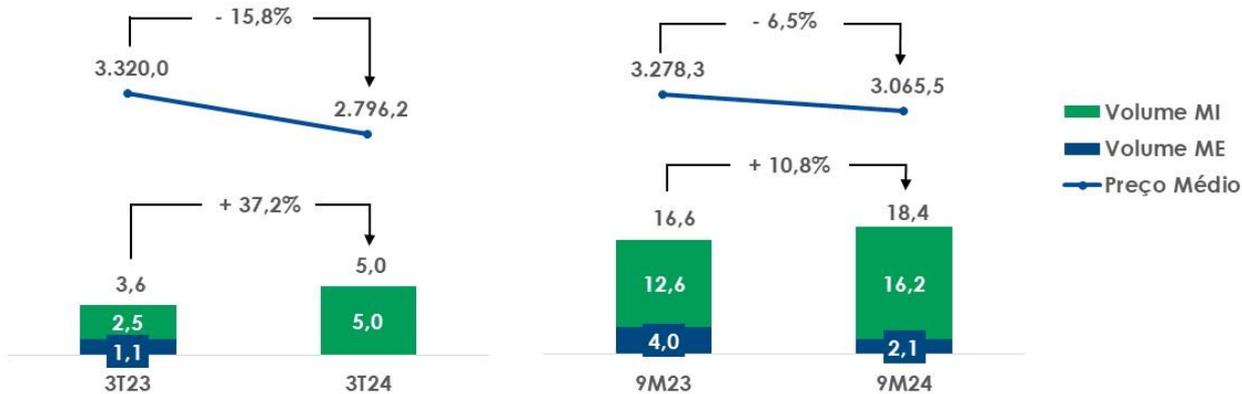
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 31 de dezembro de 2023 a São Martinho possuía aproximadamente 144 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

#### Energia Elétrica – Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



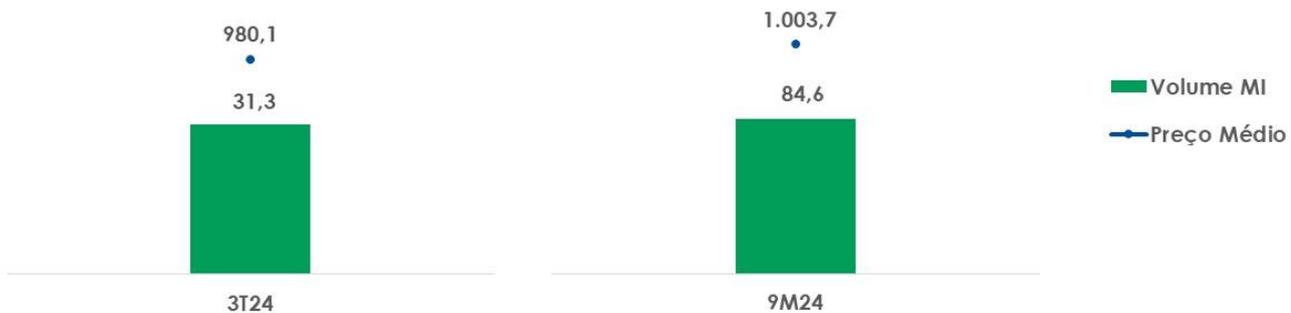
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 57,7 milhões no 3T24, um crescimento de 15,7% em relação ao 3T23, decorrente do maior volume comercializado (+44,0%), parcialmente compensado pelo menor preço (-19,7%) no período. No 9M24 a receita líquida alcançou R\$ 185,0 milhões, representando uma contração de 4,0% vis-à-vis 9M23, devido à combinação de menores preços de comercialização (-1,1%) e menores volumes (-3,0%) no período.

#### Levedura – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 13,9 milhões no 3T24, um crescimento de 15,6% vis-à-vis 3T23, motivado pelo maior volume (+37,2%), parcialmente compensado por menores preços (-15,8%) no período. Nos primeiros 9 meses da safra 23/24 a receita com levedura atingiu R\$ 56,3 milhões, uma expansão de 3,7%, reflexo de maiores volumes (+10,8%) e retração de preços (-6,5%).

#### DDGS – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS totalizou R\$ 30,7 milhões no terceiro trimestre da safra, com um preço médio de R\$ 980,1/ton. No acumulado, a receita líquida somou R\$ 84,9 milhões, associada a um preço médio de R\$ 1.003,7/ton.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

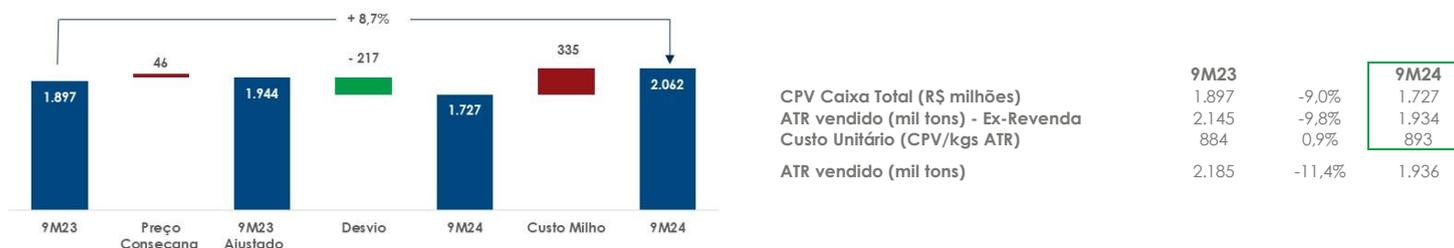
	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Operação de Cana-de-açúcar</b>	<b>618.390</b>	<b>574.474</b>	<b>576.897</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,2%</b>	<b>1.729.093</b>	<b>1.899.616</b>	<b>-9,0%</b>
Custos Agrícolas	521.521	506.133	491.562	3,0%	6,1%	1.501.756	1.659.734	-9,5%
Fornecedores	273.833	326.706	266.643	-16,2%	2,7%	895.839	968.150	-7,5%
Cana Própria - Parceiros	119.232	99.236	124.417	20,1%	-4,2%	335.020	381.462	-12,2%
Cana Própria Industrial	128.456	80.191	100.501	60,2%	27,8%	270.896	310.122	-12,6%
Industrial	96.870	68.341	85.335	41,7%	13,5%	227.337	239.882	-5,2%
<b>Processamento de Milho</b>	<b>115.792</b>	<b>120.195</b>	-	<b>-3,7%</b>	<b>n.m.</b>	<b>334.812</b>	-	<b>n.m.</b>
Compra de Milho	100.865	103.605	-	-2,6%	n.m.	293.283	-	n.m.
Industrial	14.928	16.589	-	-10,0%	n.m.	41.529	-	n.m.
Outros Produtos	55.568	69.669	47.929	-20,2%	15,9%	164.648	175.138	-6,0%
Reintegra	(800)	(736)	(851)	8,7%	-5,9%	(2.297)	(2.419)	-5,0%
<b>CPV - Caixa</b>	<b>788.950</b>	<b>763.602</b>	<b>623.975</b>	<b>3,3%</b>	<b>26,4%</b>	<b>2.226.256</b>	<b>2.072.334</b>	<b>7,4%</b>
(-) Despesas de revenda	-	-	(25.492)	n.m.	-100,0%	(2.875)	(70.260)	-95,9%
<b>CPV - Caixa (ex-revenda)</b>	<b>788.950</b>	<b>763.602</b>	<b>598.482</b>	<b>3,3%</b>	<b>31,8%</b>	<b>2.223.381</b>	<b>2.002.074</b>	<b>11,1%</b>
Ativos Biológicos	62.654	(11.885)	44.298	n.m.	41,4%	(94.366)	62.937	n.m.
Depreciação e amortização	447.716	348.475	413.928	28,5%	8,2%	1.131.606	1.181.922	-4,3%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV)</b>	<b>1.299.320</b>	<b>1.100.192</b>	<b>1.082.201</b>	<b>18,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>3.263.495</b>	<b>3.317.194</b>	<b>-1,6%</b>
Efeitos não caixa do IFRS16	(46.871)	(47.192)	(14.221)	-0,7%	n.m.	(126.448)	(84.573)	49,5%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16</b>	<b>1.252.450</b>	<b>1.053.000</b>	<b>1.067.980</b>	<b>18,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>3.137.047</b>	<b>3.232.621</b>	<b>-3,0%</b>

O CPV – Caixa registrado no 3T24 somou R\$ 788,9 milhões, valor 26,4% superior se comparado ao 3T23, reflexo dos custos adicionais absolutos associados à operação de etanol de milho. Detalhando somente a operação de cana-de-açúcar, a rubrica apresentou variação positiva de 7,2% vis-à-vis 3T23, alcançando R\$ 618,4 milhões, decorrente da extensão do período de safra até dezembro, parcialmente compensado pelo menor volume de comercialização no período (-4,0% em ATR vendido).

No acumulado da safra, o CPV – Caixa totalizou R\$ 2.226,3 milhões, um crescimento de 7,4% em relação ao 9M23, ainda como consequência dos custos adicionais referentes ao processamento de milho. Considerando somente as operações de cana-de-açúcar, o CPV – Caixa apresentou redução de 9,0% vis-à-vis 9M23, totalizando R\$ 1.729,1 milhões, reflexo do menor volume comercializado (-11,4% em ATR vendido).

O gráfico abaixo apresenta a evolução do CPV Caixa excluindo o impacto das operações de revenda de etanol. No 9M24 o indicador demonstrou expansão de 8,7% comparado a igual período da safra 2022/23, reflexo da combinação do início de operação da nova planta de etanol de milho e menor volume comercializado no período. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, a métrica apresentou uma redução de 8,9% de forma absoluta, com o unitário em linha com o período comparativo.

Em Milhões de Reais



Exclui Outros Produtos e inclui reintegra.

## Composição do Custo Caixa

Esta seção detalha a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo é detalhada a composição do Custo Caixa nas visões por produto, açúcar + etanol e total da operação de cana.

Em milhares de Reais

	9M24							9M23						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.624.646	1.124.920	2.749.566	49.259	20.537	96.790	2.916.151	1.295.886	1.849.832	3.145.717	46.702	21.654	103.120	3.317.193
(-) Depreciação/Amortização	(587.517)	(496.083)	(1.083.600)	(11.204)	(7.007)	(17.263)	(1.119.074)	(462.666)	(671.642)	(1.134.308)	(12.623)	(7.659)	(27.332)	(1.181.922)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(4.717)	88.881	84.164	-	-	10.202	94.366	(12.970)	(30.983)	(43.953)	-	-	(18.984)	(62.937)
<b>CPV - Caixa</b>	<b>1.032.413</b>	<b>717.718</b>	<b>1.750.130</b>	<b>38.055</b>	<b>13.530</b>	<b>89.729</b>	<b>1.891.444</b>	<b>820.249</b>	<b>1.147.207</b>	<b>1.967.456</b>	<b>34.080</b>	<b>13.995</b>	<b>56.803</b>	<b>2.072.334</b>
Despesas de Vendas	111.661	26.306	137.967	10.904	-	559	149.430	83.312	63.938	147.249	11.086	-	4	158.339
Despesas Gerais e Admin.	107.702	91.657	199.360	22.105	3.781	4.771	230.017	75.095	112.582	187.677	19.335	-	4.744	211.756
(-) Depreciação/Amortização	(5.676)	(4.830)	(10.506)	(1.165)	(199)	-	(11.870)	(3.465)	(5.195)	(8.661)	(892)	-	-	(9.553)
<b>Custo Operacional - Caixa</b>	<b>1.246.100</b>	<b>830.851</b>	<b>2.076.951</b>	<b>69.899</b>	<b>17.112</b>	<b>95.059</b>	<b>2.259.021</b>	<b>975.191</b>	<b>1.318.531</b>	<b>2.293.722</b>	<b>63.608</b>	<b>13.995</b>	<b>61.551</b>	<b>2.432.876</b>
(+) Capex de Manutenção	659.399	500.452	1.159.851	-	-	-	1.159.851	488.705	700.416	1.189.121	-	-	-	1.189.121
<b>Custo Caixa total</b>	<b>1.905.499</b>	<b>1.331.303</b>	<b>3.236.802</b>	<b>69.899</b>	<b>17.112</b>	<b>95.059</b>	<b>3.418.872</b>	<b>1.463.896</b>	<b>2.018.947</b>	<b>3.482.843</b>	<b>63.608</b>	<b>13.995</b>	<b>61.551</b>	<b>3.621.998</b>
Volume Vendido <sup>1</sup>	1.000	523	1.936	759	18			822	772	2.185	782	17		
Custo Caixa Unitário (R\$/unid <sup>1</sup> )	1.905	2.547	1.672	92	932			1.782	2.615	1.594	81	845		
Margem Operacional (%)	21,8%	0,6%		62,2%	69,6%			11,8%	24,9%		67,0%	74,2%		

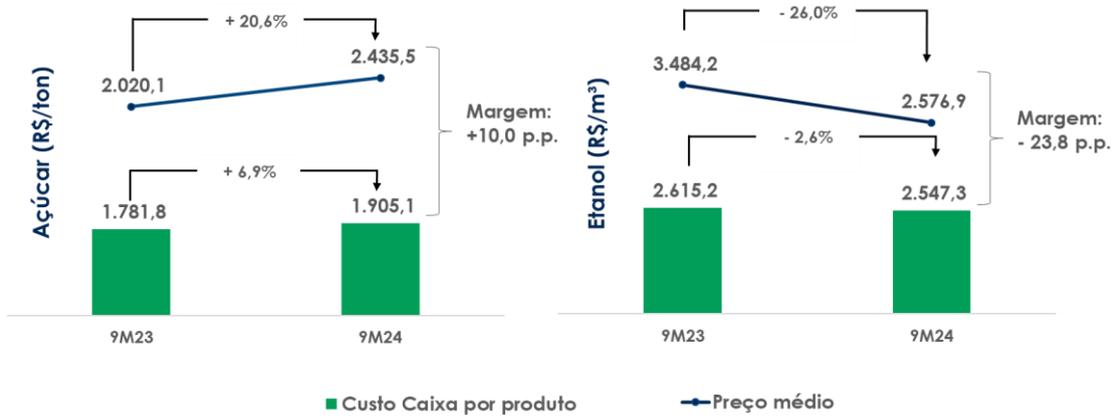
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

<sup>1</sup> Unidades: Açúcar/levedura: tons, Etanol: m<sup>3</sup>, Energia: MWh; Açúcar-Etanol: ATR Vendido (ton)

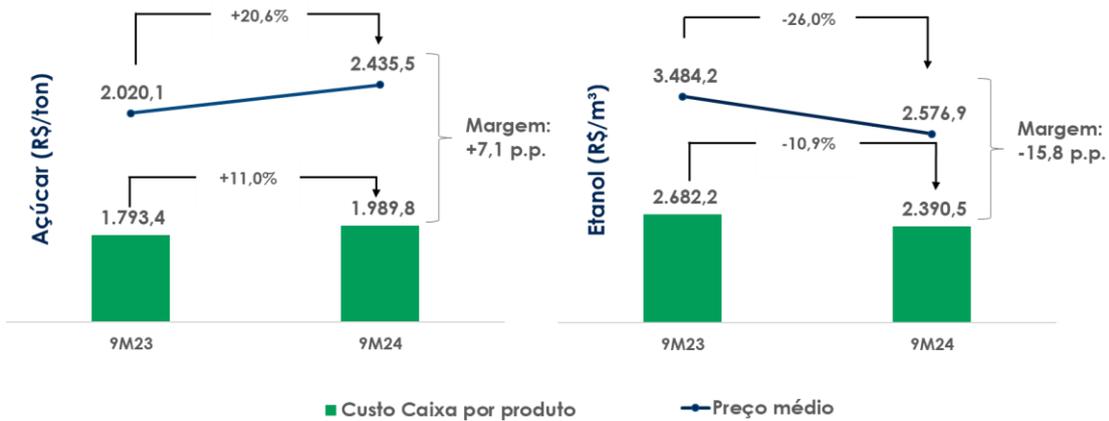
Na tabela estão compilados os valores unitários do Custo Caixa, obtido através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva margem operacional. Todas as informações estão segregadas nas visões por produto e açúcar + etanol.

O Custo Caixa de açúcar + etanol apresentou crescimento de 4,9% no 9M24 frente a 9M23 (em Reais por tonelada de ATR). A variação decorre: i) do menor volume comercializado no período (-11,4% em ATR vendido) em linha com a estratégia de comercialização da companhia, e ii) expansão dos custos devido à extensão do período de safra.

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Em seguida é detalhada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.



#### Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	Δ 3T24/2T24	9M24
<b>Receita Líquida</b>	<b>116.264</b>	<b>107.842</b>	7,8%	<b>321.470</b>
Etanol	79.045	74.404	6,2%	222.112
DDGS	30.686	28.139	9,1%	84.908
Óleo de Milho	6.533	5.299	23,3%	14.450
<b>Custo do Produto Vendido Total</b>	<b>(116.916)</b>	<b>(117.760)</b>	-0,7%	<b>(338.184)</b>
Compra de Milho	(100.865)	(103.605)	-2,6%	(293.283)
Industrial, SG&A e Outros	(16.052)	(14.155)	13,4%	(44.901)
<b>EBITDA</b>	<b>(652)</b>	<b>(9.918)</b>	n.m.	<b>(16.714)</b>
Margem EBITDA (%)	-0,6%	-9,2%	n.m.	-5,2%
(-) Depreciação/Amortização	(5.086)	(4.491)	n.m.	(12.532)
<b>EBIT</b>	<b>(5.739)</b>	<b>(14.409)</b>	n.m.	<b>(29.246)</b>
Margem EBIT (%)	-4,9%	-13,4%	n.m.	-9,1%

No 9M24 foram processadas aproximadamente 332,7 mil toneladas de milho, produzindo 132,0 mil m<sup>3</sup> de etanol e 85,8 mil toneladas de DDGS. Desse total, 83,1 mil m<sup>3</sup> de etanol e 84,6 mil toneladas de DDGS foram comercializados no período. A planta de etanol milho adicionou cerca de 226,6 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 321,5 milhões de receita líquida ao desempenho consolidado da São Martinho.

Conforme detalhado no trimestre anterior, o primeiro semestre de operação da planta contemplou o *ramp-up* industrial para atingimento da capacidade diária de moagem projetada e ajuste de especificação dos co-produtos, principalmente DDGS. No 3T24 a moagem de milho estabilizou em sua capacidade diária plena e, conforme *guidance* divulgado em junho/23, deve sustentar este regime de operação até o fim da safra. Adicionalmente, o resultado agregado foi impactado pelo preço de aquisição do milho processado e pela dinâmica de preço do biocombustível.

#### Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
<b>Safra 23/24</b>	<b>84.299</b>	<b>74,7</b>	<b>65,0</b>
Estoque Físico	84.299	74,7	65,0
<b>Safra 24/25</b>	<b>262.877</b>	<b>64,4</b>	<b>57,8</b>
Estoque Físico	121.677	73,7	64,9
Entregas Futuras	141.200	56,4	51,7

Em 31 de dezembro de 2023 a companhia havia comprado, para processamento na safra 23/24, cerca de 84 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 65,0/sc, líquido de impostos. Nesta mesma data, haviam cerca de 263 mil toneladas compradas a R\$ 57,8/sc para moagem na safra 24/25.

#### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Despesas Gerais e Administrativas - Caixa</b>	<b>68.172</b>	<b>71.956</b>	<b>66.099</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>216.317</b>	<b>204.222</b>	<b>5,9%</b>
Mão de Obra/Honorários	38.077	39.346	38.411	-3,2%	-0,9%	120.716	118.690	1,7%
Despesas Gerais	30.095	32.610	27.688	-7,7%	8,7%	95.601	85.532	11,8%
Stock Options / Outros	(18.950)	7.372	2.466	n.m	n.m	5.868	(25.235)	-123,3%
Depreciação e Amortização	4.229	4.206	3.198	0,5%	32,2%	11.870	9.553	24,3%
Ajustes não caixa do IFRS16	407	1.557	(31)	-73,9%	n.m	420	(286)	n.m
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>	<b>53.858</b>	<b>85.091</b>	<b>71.732</b>	<b>-36,7%</b>	<b>-24,9%</b>	<b>234.476</b>	<b>188.254</b>	<b>24,6%</b>
Custos Portuários / Fretes	53.715	41.812	56.994	28,5%	-5,8%	138.147	147.094	-6,1%
Outros	3.291	4.284	3.780	-23,2%	-12,9%	11.281	11.245	0,3%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>57.006</b>	<b>46.096</b>	<b>60.774</b>	<b>23,7%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>149.429</b>	<b>158.339</b>	<b>-5,6%</b>
% da Receita Líquida	3,5%	3,0%	4,0%	0,5 p.p	-0,4 p.p	3,3%	3,3%	0,0 p.p
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>110.864</b>	<b>131.187</b>	<b>132.506</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-16,3%</b>	<b>383.904</b>	<b>346.593</b>	<b>10,8%</b>
Direitos Copersucar	-	(502.834)	(475.761)	-100,0%	-100,0%	(502.834)	(475.761)	5,7%
Outras Receitas (Despesas)	(2.328)	(2.087)	7.217	11,5%	-132,3%	(13.981)	(44.535)	-68,6%
Equivalência Patrimonial	(2.241)	(2.121)	(1.266)	5,7%	77,0%	(6.151)	(3.893)	58,0%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>106.295</b>	<b>(375.855)</b>	<b>(337.304)</b>	<b>-128,3%</b>	<b>-131,5%</b>	<b>(139.062)</b>	<b>(177.596)</b>	<b>-21,7%</b>

As Despesas Gerais e Administrativas – Caixa somaram R\$ 68,2 milhões no 3T24 (+3,1%) e R\$ 216,3 milhões no acumulado da safra (+5,9% vs. 9M23). As variações refletem, principalmente, a inflação de mão de obra e o cronograma de desembolsos relacionado aos serviços e honorários ao longo da safra.

As Despesas com Vendas apresentaram redução de 6,2% em relação ao 3T23, somando R\$ 57,0 milhões, em decorrência do menor volume de etanol exportado, parcialmente compensado pelo maior gasto com frete de açúcar. No período acumulado, as despesas totalizaram R\$ 149,4 milhões, uma redução de 5,6% frente a 9M23, pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

#### Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
Receitas Financeiras	41.065	70.156	66.586	-41,5%	-38,3%	203.583	220.025	-7,5%
Despesas Financeiras	(153.502)	(135.037)	(153.171)	13,7%	0,2%	(490.238)	(457.523)	7,2%
<b>Resultado Financeiro (Caixa)</b>	<b>(112.437)</b>	<b>(64.881)</b>	<b>(86.585)</b>	<b>73,3%</b>	<b>29,9%</b>	<b>(286.655)</b>	<b>(237.498)</b>	<b>20,7%</b>
Var. Cambial/Derivativos/Outros	37.214	(127.134)	(113.344)	-129,3%	-132,8%	(55.015)	(300.581)	-81,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(66.523)	(87.582)	(73.383)	-24,0%	-9,3%	(241.806)	(210.123)	15,1%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.924	(2.682)	(73)	-171,7%	n.m	557	2.432	-77,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(139.822)</b>	<b>(282.279)</b>	<b>(273.385)</b>	<b>-50,5%</b>	<b>-48,9%</b>	<b>(582.919)</b>	<b>(745.770)</b>	<b>-21,8%</b>

O Resultado Financeiro (Caixa) resultou em uma despesa de R\$ 112,4 milhões no 3T24 (+29,9%) e R\$ 286,7 milhões no acumulado dos 9 meses de safra (+20,7% vs. 9M23). O crescimento no período está diretamente relacionado à necessidade de capital de giro – estoques principalmente - como consequência do i) aumento de produção na safra e ii) concentração de vendas de açúcar e etanol no último trimestre do exercício. Adicionalmente, a marcação a mercado dos contratos derivativos que trocam nossas dívidas de longo prazo para o indexador em CDI, apresentaram uma variação menor que o ano anterior, razão principal para redução do resultado financeiro total no trimestre e acumulado.

#### Endividamento

Em milhares de Reais

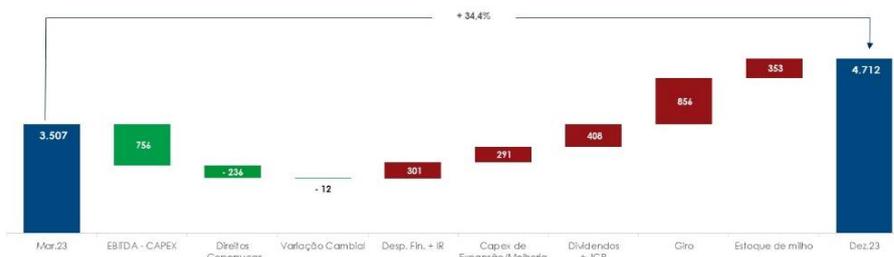
	dez-23	mar-23	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.198.047	1.481.219	-19,1%
BNDES/FINAME	1.640.427	1.148.999	42,8%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	746.190	865.621	-13,8%
Debêntures	2.277.725	2.197.001	3,7%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	97.879	156.139	-37,3%
International Finance Corporation (IFC)	439.328	774.905	-43,3%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>6.399.596</b>	<b>6.623.883</b>	<b>-3,4%</b>
Disponibilidades	1.687.295	3.116.778	-45,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.712.301</b>	<b>3.507.105</b>	<b>34,4%</b>
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	3,7%	10,3%	-6,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>2.833.205</b>	<b>3.355.541</b>	<b>-15,6%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,66 x	1,05 x	59,1%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD <sup>1</sup>	1,77 x	1,06 x	67,0%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/23: R\$ 5,16 e dec/23: R\$ 5,00

Em 31 dezembro de 2023 a Dívida Líquida da Companhia totalizava aproximadamente R\$ 4,7 bilhões, um crescimento de 34,4% frente a 31 de março de 2023. A expansão do endividamento líquido da companhia deve-se, principalmente, ao maior capital de giro empregado em estoque de produto e de milho.

#### Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



#### Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



## Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda<sup>1</sup></b>	<b>93.834</b>	<b>575.565</b>	<b>530.032</b>	<b>-83,7%</b>	<b>-82,3%</b>	<b>889.071</b>	<b>1.012.552</b>	<b>-12,2%</b>
Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	543.713	419.628	519.687	29,6%	4,6%	1.383.474	1.476.162	-6,3%
Despesa Financeira Líquida	139.822	282.279	273.385	-50,5%	-48,9%	582.919	745.770	-21,8%
<b>EBITDA Contábil<sup>1</sup></b>	<b>777.369</b>	<b>1.277.472</b>	<b>1.323.104</b>	<b>-39,1%</b>	<b>-41,2%</b>	<b>2.855.464</b>	<b>3.234.484</b>	<b>-11,7%</b>
Margem (%)	48,8%	83,2%	86,2%	-34,4 p.p.	-37,4 p.p.	63,9%	67,2%	-3,3 p.p.
Direitos Copersucar	-	(502.834)	(475.761)	-100,0%	-100,0%	(502.834)	(475.761)	5,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16	(136.650)	(108.200)	(116.178)	26,3%	17,6%	(357.227)	(363.903)	-1,8%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.924	(2.682)	(73)	-171,7%	n.m.	557	2.432	-77,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.241)	(2.121)	(1.266)	5,7%	77,0%	(6.151)	(3.893)	58,0%
Vencimento de Dívida (Hedge)	13.384	-	-	n.m.	n.m.	19.957	5.321	n.m.
Opções Virtuais - Não exercíveis	(12.595)	5.208	870	n.m.	n.m.	666	(23.216)	-102,9%
Ativos Biológicos	62.654	(11.885)	44.298	n.m.	41,4%	(94.367)	62.938	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>703.845</b>	<b>654.958</b>	<b>774.994</b>	<b>7,5%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>1.916.065</b>	<b>2.438.401</b>	<b>-21,4%</b>
Margem (%)	43,7%	42,6%	50,5%	1,1 p.p.	-6,8 p.p.	42,6%	50,5%	-7,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(453.527)	(357.064)	(417.762)	27,0%	8,6%	(1.152.275)	(1.197.117)	-3,7%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>250.318</b>	<b>297.894</b>	<b>357.232</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-29,9%</b>	<b>763.790</b>	<b>1.241.284</b>	<b>-38,5%</b>
Margem (%)	15,6%	19,4%	23,3%	-3,8 p.p.	-7,7 p.p.	17,0%	25,7%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>703.845</b>	<b>654.958</b>	<b>774.994</b>	<b>18,3%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>1.916.065</b>	<b>2.438.401</b>	<b>6,8%</b>
(-) Capex de Manutenção	(464.392)	(360.896)	(507.138)	28,7%	-8,4%	(1.159.851)	(1.189.121)	-2,5%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>239.454</b>	<b>294.062</b>	<b>267.856</b>	<b>-18,6%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>756.214</b>	<b>1.249.280</b>	<b>-39,5%</b>
Margem (%)	14,9%	19,1%	17,5%	-4,3 p.p.	-2,6 p.p.	16,8%	25,9%	-9,1 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 703,8 milhões (-9,2% vs. 3T23), com margem EBITDA Ajustado de 43,7%, no trimestre e R\$ 1.916,1 milhões (-21,4% vs. 9M23), com margem de 42,6%, no 9M24. As performances no trimestre e acumulada refletem os menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados pelo resultado da comercialização de açúcar.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX) no 3T24 somou R\$ 239,5 milhões (margem de 14,9%), representando uma contração de 10,6% vis-à-vis 3T23. No 9M24 o indicador totalizou R\$ 756,2 milhões (margem de 12,0%) e variação de -39,5% comparado ao mesmo período da safra anterior.

## Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
Lucro Líquido	210.635	418.094	429.692	-49,6%	-51,0%	848.997	863.867	-1,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	20.059	41.946	59.131	-52,2%	-66,1%	115.778	125.265	-7,6%
IR contábil	(116.801)	157.471	100.340	-174,2%	n.m.	40.074	148.685	-73,0%
IR pago	(8.644)	(2.004)	(35.249)	n.m.	-75,5%	-	(57.544)	-100,0%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	(203.406)	(192.400)	-100,0%	-100,0%	(203.406)	(192.400)	5,7%
Ativo Biológico/Outros	62.654	(11.885)	44.298	n.m.	41,4%	(94.367)	62.938	n.m.
<b>Lucro Caixa</b>	<b>167.903</b>	<b>400.217</b>	<b>405.812</b>	<b>-58,0%</b>	<b>-58,6%</b>	<b>707.077</b>	<b>950.810</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Ações ex-tesouraria (em milhares)</b>	<b>346.375</b>	<b>346.375</b>	<b>346.375</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>346.375</b>	<b>346.375</b>	<b>0,0%</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,48</b>	<b>1,16</b>	<b>1,17</b>	<b>-58,0%</b>	<b>-58,6%</b>	<b>2,04</b>	<b>2,75</b>	<b>-25,6%</b>

O Imposto de Renda contabilizado ("IR contábil") no 3T24 e 9M24 foi positivamente impactado pelas decisões em primeira instância favoráveis à exclusão do diferimento do ICMS das apurações de IRPJ e CSLL – conforme detalhado na Nota 22.5 das Informações Trimestrais (ITR), publicadas em 08/02/2024.

### Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
<b>Safra 23/24</b>	<b>385.868</b>	<b>22,79</b>	
	362.091	22,79	2.608
	23.777	22,79	em aberto
<b>Safra 24/25</b>	<b>502.842</b>	<b>24,02</b>	
	486.307	24,02	2.694
	16.535	24,02	em aberto

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para as safras 23/24 e 24/25, com data-base em 31 de dezembro de 2023. Tal posição considera tanto a parte fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto em referida data, que justificam este *status* por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

## Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T24	2T24	3T23	Δ 3T24/2T24	Δ 3T24/3T23	9M24	9M23	Δ 9M24/9M23
<b>Manutenção</b>	<b>464.392</b>	<b>360.897</b>	<b>507.138</b>	<b>28,7%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>1.159.851</b>	<b>1.189.121</b>	<b>-2,5%</b>
Plantio de Cana - Reforma	134.460	133.650	114.776	0,6%	17,2%	397.385	327.611	21,3%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	86.261	14.849	149.828	n.m	-42,4%	126.766	178.833	-29,1%
Tratos Culturais	243.670	212.398	242.534	14,7%	0,5%	635.700	682.678	-6,9%
<b>Melhoria Operacional</b>	<b>66.203</b>	<b>18.494</b>	<b>42.048</b>	<b>n.m</b>	<b>57,4%</b>	<b>114.844</b>	<b>90.020</b>	<b>27,6%</b>
Equipamentos/Reposições	58.723	12.190	36.704	n.m	60,0%	94.648	73.339	29,1%
Ambiental/Legal (ESG)	7.480	6.304	5.344	18,7%	40,0%	20.195	16.681	21,1%
<b>Modernização/Expansão</b>	<b>51.202</b>	<b>45.571</b>	<b>80.392</b>	<b>12,4%</b>	<b>-36,3%</b>	<b>145.696</b>	<b>450.682</b>	<b>-67,7%</b>
Etanol de milho	851	5.666	42.329	-85,0%	-98,0%	13.419	257.331	-94,8%
UTE (A-6/2019)	11.428	4.474	14.929	155,4%	-23,4%	20.456	118.308	-82,7%
Demais Projetos	38.922	35.431	23.134	9,9%	68,2%	111.821	75.043	49,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>581.797</b>	<b>424.962</b>	<b>629.578</b>	<b>36,9%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>1.420.391</b>	<b>1.729.822</b>	<b>-17,9%</b>

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 464,4 milhões no 3T24, uma redução de 8,4% em relação ao 3T23, e R\$ 1.159,9 milhões no acumulado dos 9 meses da safra, representando uma redução de 2,5% vis-à-vis 9M23. A variação, tanto no trimestre quanto no período acumulado, é reflexo da menor manutenção de entressafra (-42,4% no trimestre e -29,1% no 9M24) decorrente da extensão do período de colheita. A redução foi parcialmente compensada pela postergação do plantio do 4T23 para safra 23/24 –previsto no *guidance* de Capex.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional somou R\$ 66,2 milhões no 3T24, um crescimento de 57,4% versus igual período da safra passada, motivado pelo cronograma de reposição de frota e equipamentos para atender a maior disponibilidade de cana-de-açúcar. No 9M24, o Capex de melhoria somou R\$ 114,8 milhões, variação positiva de 27,6% frente a 9M23, pelo mesmo motivo que impactou o 3T24.

O Capex de Expansão somou R\$ 51,2 milhões no 3T24, uma retração de 36,3% versus 3T23, devido ao cronograma de desembolso dos projetos em fase de conclusão, parcialmente compensado por novos investimentos (impactando "Demais Projetos") i) na produção de Biometano na Unidade Santa Cruz e ii) no projeto inicial de colhedora de duas linhas na Unidade São Martinho. No 9M24 os investimentos em modernização e expansão totalizaram R\$ 145,7 milhões, redução de 67,7%, reflexo dos mesmos impactos que afetaram o 3T24.

## Obrigações

Em 31 de dezembro de 2023 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 168,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

## Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

## Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166
<b>Precatórios Copersucar</b>	<b>906.287</b>	<b>2.784.753</b>	<b>3.057.801</b>	<b>3.313.258</b>	<b>3.796.208</b>	<b>4.013.649</b>
<b>Parcela SMSA</b>	<b>150.563</b>	<b>462.634</b>	<b>507.996</b>	<b>550.436</b>	<b>630.668</b>	<b>666.792</b>
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)
<b>Outras Receitas Líquidas SMSA</b>	<b>106.499</b>	<b>349.056</b>	<b>383.040</b>	<b>415.476</b>	<b>475.616</b>	<b>502.834</b>

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 274.641 (R\$ 212.963 em 31 de março de 2023), registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

## Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	3T24	3T23	$\Delta$ 3T24/3T23	9M24	9M23	$\Delta$ 9M24/9M23
Receita bruta	1.674.711	1.567.263	6,9%	4.676.557	4.957.396	-5,7%
Deduções da receita bruta	(82.310)	(33.169)	148,2%	(206.580)	(144.048)	43,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.592.401</b>	<b>1.534.094</b>	<b>3,8%</b>	<b>4.469.977</b>	<b>4.813.348</b>	<b>-7,1%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.252.450)	(1.067.981)	17,3%	(3.137.047)	(3.232.622)	-3,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>339.951</b>	<b>466.113</b>	<b>-27,1%</b>	<b>1.332.930</b>	<b>1.580.726</b>	<b>-15,7%</b>
Margem bruta (%)	21,3%	30,4%	-9,0 p.p	29,8%	32,8%	-3,0 p.p
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(106.295)</b>	<b>337.304</b>	<b>-131,5%</b>	<b>139.060</b>	<b>177.596</b>	<b>-21,7%</b>
Despesas com vendas	(57.006)	(60.774)	-6,2%	(149.430)	(158.339)	-5,6%
Despesas gerais e administrativas	(53.858)	(71.732)	-24,9%	(234.476)	(188.254)	24,6%
Resultado de equivalência patrimonial	2.241	1.266	77,0%	6.151	3.893	58,0%
Outras receitas, líquidas	2.328	468.544	-99,5%	516.815	520.296	-0,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>233.656</b>	<b>803.417</b>	<b>-70,9%</b>	<b>1.471.990</b>	<b>1.758.322</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(139.822)</b>	<b>(273.385)</b>	<b>-48,9%</b>	<b>(582.919)</b>	<b>(745.770)</b>	<b>-21,8%</b>
Receitas financeiras	42.989	66.512	-35,4%	204.140	222.457	-8,2%
Despesas financeiras	(220.025)	(226.554)	-2,9%	(732.044)	(667.649)	9,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	13.779	(16.697)	-182,5%	(71.116)	(184.381)	-61,4%
Derivativos	23.435	(96.646)	-124,2%	16.101	(116.197)	-113,9%
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>93.834</b>	<b>530.032</b>	<b>-82,3%</b>	<b>889.071</b>	<b>1.012.552</b>	<b>-12,2%</b>
IR e contribuição social - do exercício	(731)	(167.506)	-99,6%	(203.075)	(271.172)	-25,1%
IR e contribuição social - diferidos	117.532	67.166	75,0%	163.001	122.487	33,1%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>210.635</b>	<b>429.692</b>	<b>-51,0%</b>	<b>848.997</b>	<b>863.867</b>	<b>-1,7%</b>
Margem líquida (%)	13,2%	28,0%	-14,8 p.p	19,0%	17,9%	1,0 p.p

**Balanco Patrimonial (Ativo)**

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/23	mar/23
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	124.295	273.408
Aplicações financeiras	1.493.508	2.804.873
Contas a receber de clientes	450.519	274.904
Instrumentos financeiros derivativos	318.183	163.242
Estoques e adiantamento a fornecedores	2.400.954	694.118
Ativos biológicos	1.101.112	1.160.568
Tributos a recuperar	307.108	214.253
Imposto de renda e contribuição social	60.349	93.880
Outros ativos	28.230	8.229
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>6.284.258</b>	<b>5.687.475</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	69.492	38.497
Estoques e adiantamento a fornecedores	138.828	224.678
Instrumentos financeiros derivativos	243.951	225.568
Contas a receber de clientes	32.970	40.692
Tributos a recuperar	224.183	230.676
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	1.450.043	1.088.976
Outros ativos	295.965	234.425
	<b>2.464.415</b>	<b>2.092.495</b>
<b>Investimentos</b>	54.428	47.798
<b>Imobilizado</b>	7.369.015	7.606.567
<b>Intangível</b>	453.375	464.125
<b>Direito de uso</b>	2.867.384	2.925.325
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.208.617</b>	<b>13.136.310</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.492.875</b>	<b>18.823.785</b>

## Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/23	mar/23
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	709.029	1.028.509
Arrendamentos a pagar	83.971	115.855
Parceria agrícola a pagar	774.270	569.854
Instrumentos financeiros derivativos	247.608	328.695
Fornecedores	202.447	281.311
Obrigações com a Copersucar	11.770	13.539
Salários e contribuições sociais	202.109	195.162
Tributos a recolher	30.882	21.094
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.932	8.490
Dividendos a pagar	32	5.963
Adiantamentos de clientes	100.449	5.173
Aquisição de Participações Societárias	11.589	11.571
Outros passivos	29.778	30.565
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>2.413.866</b>	<b>2.615.781</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.690.567	5.595.374
Arrendamentos a pagar	603.816	586.228
Parceria agrícola a pagar	1.671.642	1.769.834
Instrumentos financeiros derivativos	24.427	7.250
Obrigações com a Copersucar	156.321	162.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	902.672	997.134
Provisão para contingências	122.267	111.541
Tributos com exigibilidade suspensa	1.427.009	1.063.378
Outros passivos	728	1.916
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.599.449</b>	<b>10.295.641</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	3.941.717	3.161.384
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.196.636	1.062.480
Reserva de Lucros	1.481.204	1.828.496
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.479.560</b>	<b>5.912.363</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19.492.875</b>	<b>18.823.785</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M24	9M23
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>848.997</b>	<b>863.867</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	618.881	718.414
Ativos biológicos colhidos	755.793	752.106
Varição no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(94.367)	62.938
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	20.460	
Amortização de contratos de energia	8.800	5.642
Resultado de equivalência patrimonial	(6.151)	(3.893)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(3.296)	101
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	233.191	339.177
Instrumentos financeiros derivativos	(66.725)	46.331
Constituição de provisão para contingências, líquidas	27.311	25.547
Imposto de renda e contribuição social	40.074	148.685
Tributos com exigibilidade suspensa	363.631	318.701
Ajuste a valor presente e outros	245.720	212.780
	<b>2.992.319</b>	<b>3.490.396</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(186.368)	(185.141)
Estoques	(859.378)	(623.676)
Tributos a recuperar	(32.310)	(218.814)
Instrumentos financeiros derivativos	(57.338)	(24.956)
Outros ativos	(342.150)	(324.173)
Fornecedores	(36.124)	(50.293)
Salários e contribuições sociais	6.947	(15.205)
Tributos a recolher	(199.600)	(239.123)
Obrigações Copersucar	(11.612)	(13.476)
Provisão para contingências - liquidações	(33.618)	(19.089)
Outros passivos	93.919	114.158
	<b>1.334.687</b>	<b>1.890.608</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(371.536)	(216.902)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.247)	(57.544)
	<b>948.904</b>	<b>1.616.162</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	882	(339)
Adições ao imobilizado e intangível	(414.900)	(753.621)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(1.044.276)	(1.017.990)
Aplicações financeiras	1.454.791	629.674
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	7.237	3.614
Recebimento de dividendos	1.156	1.723
	<b>4.890</b>	<b>(1.136.939)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(433.635)	(450.992)
Captação de financiamentos - terceiros	482.999	677.200
Amortização de financiamentos - terceiros	(744.817)	(191.635)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(408.165)	(375.840)
Outros Recebimentos	710	-
	<b>(1.102.908)</b>	<b>(341.267)</b>
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		
	<b>(149.114)</b>	<b>137.956</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		
	<b>273.408</b>	<b>114.903</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		
	<b>124.294</b>	<b>252.859</b>

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

🌐 [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

[saomartinho.com.br/ri](http://saomartinho.com.br/ri)